

# Conheça as jóias das 12 melhores galerias de Lisboa

*Entrámos nas 12 melhores galerias de Lisboa. Perguntámos quais são as melhores apostas para 1997. E apresentamos o resultado.*

Por TERESA SALVADO

**A**o princípio pode parecer muito complicado. Mas, chegar a uma galeria e comprar o quadro, a escultura ou a fotografia que sempre quer ter na sua sala não é assim tão difícil. Para o ajudar falámos com alguns galeristas, e deixamos-lhe aqui algumas ideias sobre como funciona o mundo das artes.

Para já, é importante saber que o trabalho das galerias não é só ver meia dúzia de trabalhos de um determinado artista, comprá-los e fazer uma exposição.

Pelo contrário, os galeristas acompanham regularmente o trabalho desenvolvido pelo artista antes de lhe comprarem as peças, que têm dois fins: ficar no *stock* da galeria ou realizar exposições, que são preparadas com um ano de antecedência, e às vezes mais.

Potanto, sempre que se dirigir a uma galeria tenha sempre isto em consideração. Mas o trabalho deles também não é nada fácil. O mais complicado é, sem dúvida, avaliar a qualidade de uma obra de arte e dar-lhe um preço. É sempre tudo muito relativo, e depende dos valores impostos pelo próprio mercado e quem nele circula.

Um artista consagrado consegue vender as suas peças por um preço mais elevado que um jovem.

O que não quer dizer que as suas obras tenham uma qualidade superior. Talvez por isso a maioria dos galeristas estejam a apostar fortemente em artistas em início de carreira. Assim, obras de arte mais baratas e de inegável qualidade são, neste momento, uma das prioridades das galerias, que pretendem alargar o seu público alvo. É que até agora a maioria dos trabalhos não estavam ao alcance de qualquer bolsa.

Quanto a descontos tudo depende da galeria onde se dirigir. Mas saiba que não é muito bonito tentar negociar o preço de uma obra de arte. Fica mal visto no mercado e a maior parte das vezes não consegue nada.

No entanto, algumas galerias facilitam a compra. Como? Por exemplo, pode pagar em duas vezes ou até mesmo num ano. Artistas, curiosos, estudantes

de arte e colecionadores, gente com algum dinheiro para investir, são estes, segundo os galeristas, os principais visitantes e compradores de obras de arte. E, ao que parece, os jovens que estão a iniciar as suas colecções são cada vez em maior número.

No entanto, há dois tipos de compradores: aqueles que sabem bem aquilo que querem e onde podem encontrar e os que percorrem as galerias a ver se encontram alguma coisa que lhes interesse. Os que procuravam algo que ligasse bem com a cor dos sofás e dos cortinados parecem começar a ser uma espécie em vias de extinção.

### Apostas das galerias

Para que não ande às cegas sem saber o que pode encontrar e onde, "percorremos" algumas das melhores galerias de Lisboa para saber quais as suas grandes apostas para este ano nas áreas da pintura, escultura, fotografia e instalação (conjugação de todos os outros tipos de arte e que, até há bem pouco tempo, não tinham uma designação própria).

As galerias contactadas foram as 12 seguintes: Alda Cortez, Ara, Novo Século, Módulo, Luís Serpa, São Bento, YGrego, Altamira, Monumental, Arte Periférica, São Francisco e Graça Fonseca.

Os artistas escolhidos e a sua cotação no mercado variam consoante os objectivos e público alvo de cada uma das galerias.

No entanto, uma nota para o facto da grande aposta ser maioritariamente feita nos artistas em início de carreira. É que, nestes casos, as obras têm um preço muito mais acessível, sem com isso perderem na qualidade (tanto técnica, como artística).

Para ser mais preciso quanto a valores, as obras dos artistas em que as galerias apostam para este ano podem variar entre os 25 e os três mil contos. Preços para todas as bolsas e dirigidos a diferentes tipos de público. Relativamente à qualidade das obras, é inquestionável. No entanto, pode variar consoante os gostos de cada um.

Fica, assim, com uma ideia dos nomes que poderam tornar-se um bons investimentos nos próximos anos.

### Galeria Alda Cortez

**Escultura:** José Pedro Croft (entre 90 e 2 mil contos), Rui Chafes (entre 350 e mil contos)  
**Pintura:** Paulo Quintas (média de 350 contos)  
**Artistas:** Ana J. (entre 90 e mil contos)

### Galeria Ara

**Pintura:** Saskia Moro (média de 60 contos), Américo Filipe (média de 300 contos)  
**Escultura:** António Vidigal (entre 150 e três mil contos)

### Galeria Novo Século

**Pintura:** Rogério Silva, Rui Lobato, C. Barroco, Caseirão e Márcia Lucas (média de 300 contos)  
**Escultura:** Gerard Sarroy e Jorge Camões (média de 500 contos)

### Galeria Módulo

**Pintura:** Ian Meckeever (média de 500/700 contos)  
**Escultura:** Miguel Angelo Rocha (média de 400/500 contos)  
**Instalação:** Fylvie Fleury  
**Contacto:** Calçada dos Mestres, 31 A/B. Tel: 3885570.

### Galeria Luís Serpa

**Escultura e fotografia:** Susana Thémilitz (fotografias desde 130 contos)  
**Escultura e desenho:** Paulo Bernardino (esculturas desde 350 contos)  
**Fotografia:** Daniel Blaufuks (desde 360 contos)  
**Instalação:** Paula Soares (entre 250 e 350 contos)  
**Pintura:** J. M. Cécilia e F. G. Sevilla (entre 750 e 2.500 contos)

### Galeria São Bento

**Escultura:** Alcântara e V. Ribeiro (média de 500/600 contos)  
**Pintura:** M. Gantes (100 e 600 contos), Filomena Serra (200 contos)

### Galeria YGrego

**Pintura:** João Dixó (entre 250 e 1.500 contos)  
**Escultura:** Dimas Macedo (entre 400 e 800 contos)

### Galeria Altamira

**Pintura:** Luís França (100 e 400 contos), Máio Rodrigues (100 e 250 contos), Máio Tropa (100 e 250 contos), Maria João (100 e 250 contos) e António Viana (150 e 450 contos)

### Galeria Monumental

**Pintura:** M. San Payo (80 e 500 contos) e J. Drummond (120 e 400 contos)  
**Fotografia:** A. Rosendo (80 e 300 contos) e M. Soares (80 e 200 contos)  
**Escultura:** Severin Müller (entre 800 e 1.200 contos)

### Galeria Arte Periférica

**Pintura:** Rui Serra, Fátima Mendonça e Arisen  
**Artista:** Alexandra Mesquita  
**Fotografia:** Carlos Sancho Gabasa  
A maioria das peças varia entre os 25 e os 200 contos

### Galeria São Francisco

**Pintura:** António Inverno (entre 100 e 400 contos) e F. Azevedo  
**Cerâmica:** António de Vasconcelos Lapa

### Galeria Graça Fonseca

**Fotografia e Instalação:** João Louro, João Tabarra, Paulo Mendes e José Maçãs de Carvalho (todos entre 200 e 800 contos)  
**Pintura:** Graça P. Coutinho (500 e 1.200 contos) e J. Barrias (300 e 1.500 contos)